



ANEXO 1

FICHA DE INSCRIÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO: Resende	UF: RJ	REGIÃO: Médio Paraíba
SECRETÁRIO (A) MUNICIPAL DE SAÚDE: Jayme Corrêa de Mattos Neto		
AUTOR PRINCIPAL: Joelma de Faria Nicolau Orlando		CONTATO DO AUTOR PRINCIPAL: E-MAIL: consultorioderuaresende@gmail.com TELEFONE: (24) 998746958 (24) 981165201
ENDEREÇO COMPLETO DO AUTOR PRINCIPAL: Rua Alfredo Botelho, 468 – Vila Julieta – Resende – RJ CEP: 27520-282		
OUTROS AUTORES: (MÁXIMO 10) – NOME COMPLETO Cácia Mônica Osório Fernanda Ferreira Pino Jacqueline Moerbeck Miranda Gama Nicole Cleidiane Kinupp de Oliveira Nilda Francisco Camillo Rafael Lira da Silva Rariane Flôr Vieira		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO / NOME COMPLETO E CPF Joelma de Faria Nicolau Orlando – CPF 074.581.496-47		





## II. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA

TÍTULO: Sensibilização da APS para o cuidado integral da população em situação de rua da cidade de Resende

### APRESENTAÇÃO:

A sensibilização da APS de Resende – RJ é uma estratégia de Educação na Saúde e gestão do cuidado desenvolvida pela Equipe de Consultório na Rua “Chega aí Cidadão”, a qual propõem, através de metodologias ativas, uma construção de cuidado em saúde compartilhado pelas Equipes da APS: CnaR, ESF, NASF e NEPS.

Busca-se uma nova proposta de trabalho para a atenção integral a saúde da população em situação de rua. Uma construção coletiva que surgiu da sensibilização, e permite o reconhecimento das potencialidades e fragilidades dos territórios e das equipes, revelam as cenas de permanência e suas nuances, resultando na proposição de novas intervenção conjuntas e compartilhadas.

A oficina se apresenta como uma potente metodologia que promove a construção de práticas coletivas no processo de trabalho visando à produção de cuidado em saúde. Têm como ênfase a Educação Permanente em Saúde dentro das Equipes da APS, ou seja, o conhecimento produzido no campo do cuidado, que emerge a partir do encontro com o outro e da troca de modos de agir e saberes. Nessa perspectiva, é realizado o levantamento das principais demandas em relação à população em situação de rua dos territórios. O diagnóstico situacional de cada território vai tomando forma através de diferentes olhares, e as estratégias de intervenções, as ações e as atividades desenvolvidas vão sendo revisitadas e reinventadas de forma dar resolutividade as demandas que vão saindo da condição de invisibilidade.





#### OBJETIVOS:

**GERAL:** Realizar a sensibilização das Equipes da Atenção Primária à Saúde para a atenção integral da saúde da população em situação de rua e vulnerabilidade social.

#### ESPECÍFICO:

1. Realizar o processo de Educação na Saúde das Equipes Atenção Primária à Saúde;
2. Realizar o diagnóstico situacional da população em situação de rua e vulnerabilidade social;
3. Construir propostas de atuação conjunta frente às cenas de vulnerabilidade e as demandas apresentadas pela população em situação de rua e vulnerabilidade social.

#### METODOLOGIA:

A metodologia adotada é de natureza qualitativa, busca apreender da realidade dados, características para a construção de um diagnóstico situacional referente as condições de saúde da população em situação de rua e vulnerabilidade social dos territórios. As oficinas são realizadas com a apropriação de metodologias ativas, estratégias que têm por objetivo incentivar os participantes da oficina a construção de conhecimentos de forma autônoma e participativa. Por meio de problemas e situações reais, as equipes realizam tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento.

A sensibilização se inicia com uma reunião com a Equipe de CnaR, Superintendência e Supervisão de Atenção Primária e Coordenação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde para a organização da agenda e cronograma das oficinas nos territórios. Posteriormente junto as equipes de atenção primária, a construção coletiva inicia-se com apresentação do CnaR, sua origem e objetivos, realizando um resgate do processo de trabalho que vinha sendo executado desde a implementação do no ano de 2011. Paralelo à sensibilização das equipes de Atenção Primária buscamos retomar as relações estabelecidas com a rede intersetorial e com os demais serviços de saúde de média e alta complexidade. A realidade é dinâmica e novas propostas de atuação surgirão com o decorrer das oficinas, uma vez que a construção será conjunta, dando voz às equipes, as demandas e ao usuário.





## RESULTADOS:

Frente ao crescente número de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social que demandam cuidados em saúde, acreditamos que a sensibilização das Equipes de Atenção Primária à Saúde seja de suma importância e que a oferta desta estratégia de educação permanente refletirá na qualificação e potencialização dos profissionais da APS, os quais munidos de um instrumental técnico estarão aptos e qualificados para o atendimento dessa clientela, uma vez que é primordial garantir o acesso aos serviços de saúde, e promover a qualidade de vida de todas as pessoas independente do território que circulam, da classe social, situação econômica, grau de escolaridade, etc.

Neste sentido espera-se que as sensibilizações realizadas resultem na potencialização da oferta de cuidado a saúde da população em situação de rua, fortaleça o vínculo e contribua para a garantia do acesso aos serviços de saúde de forma acolhedora e digna. Desta forma, o processo de sensibilização é contínuo e permanente, ele toma forma no cotidiano do cuidado de forma coletiva, pensando junto com os usuários e as equipes de Atenção Primária, estratégias de cuidado que promovam a saúde dessa população.





**CONCLUSÃO: até 1250 CARACTERES**

É um desafio quando uma equipe de saúde se propõe em sensibilizar outras equipes de saúde sobre o processo de cuidado de uma parcela da população que apesar de fazer parte daquele território, daquele sistema de saúde, daquela cidade, daquele mundo, está invisível.

A sensibilização teve início em 2017, com oficinas em 100% das unidades da APS, neste primeiro momento foram envolvidos os profissionais de Enfermagem e ACS. Em março 2023, as oficinas foram retomadas com a participação de todos os profissionais de saúde das equipes e passaram a ser permanentes, retornando as unidades quando há a necessidade de repactuação do cuidado.

A sensibilização dialoga com a proposta temática **“Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos”**, ao propor a reorganização da oferta de cuidado a pessoa em situação de rua no campo da promoção e atenção à saúde. A construção de uma prática de cuidado se faz através da participação de diferentes atores e com pontos de vista singulares. Reunidos para atingir um único objetivo necessitam construir coletivamente uma forma de cuidar que esteja alinhada ao propósito de ampliar o acesso aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde. Seus modos de ser e agir no mundo nos convocam a desconstruir conceitos, questionar padrões e ressignificar nossos valores para que possamos de fato nos aprofundar nesse universo que por vezes nos causa estranhamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Sensibilizar - Cuidar - População em Situação de Rua

**MÍDIAS:** Fotos na definição de 1920 px de largura por 1080px de altura, sentido horizontal, em formato JPEG ou PNG. Pôster na definição de 1080px de largura por 1920px de altura, sentido vertical, em formato JPEG ou PNG. Também podem ser inseridos links de vídeos no youtube.

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

**NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:**

Joelma de Faria Nicolau Orlando – CPF: 074.581.496-47



1ª RODA DE PRÁTICAS DE SAÚDE DA REGIÃO MÉDIO PARAÍBA  
COSEMS RJ – IdeiaSUS/FIOCRUZ – SES RJ/CIR/CIES-MP



<p>CARGO: Assistente Social - Coordenadora</p> <p>ÓRGÃO VINCULADO: Equipe Chega aí cidadão - Consultório na Rua / Superintendência de Atenção Primária a Saúde / Secretaria Municipal de Saúde / Prefeitura Municipal de Resende</p>	<p>DATA: 15/02/2024</p>
--	-------------------------



Comissão Intergestores Regional do Médio Paraíba  
Comitê de Integração Entre Serviços - CIES

